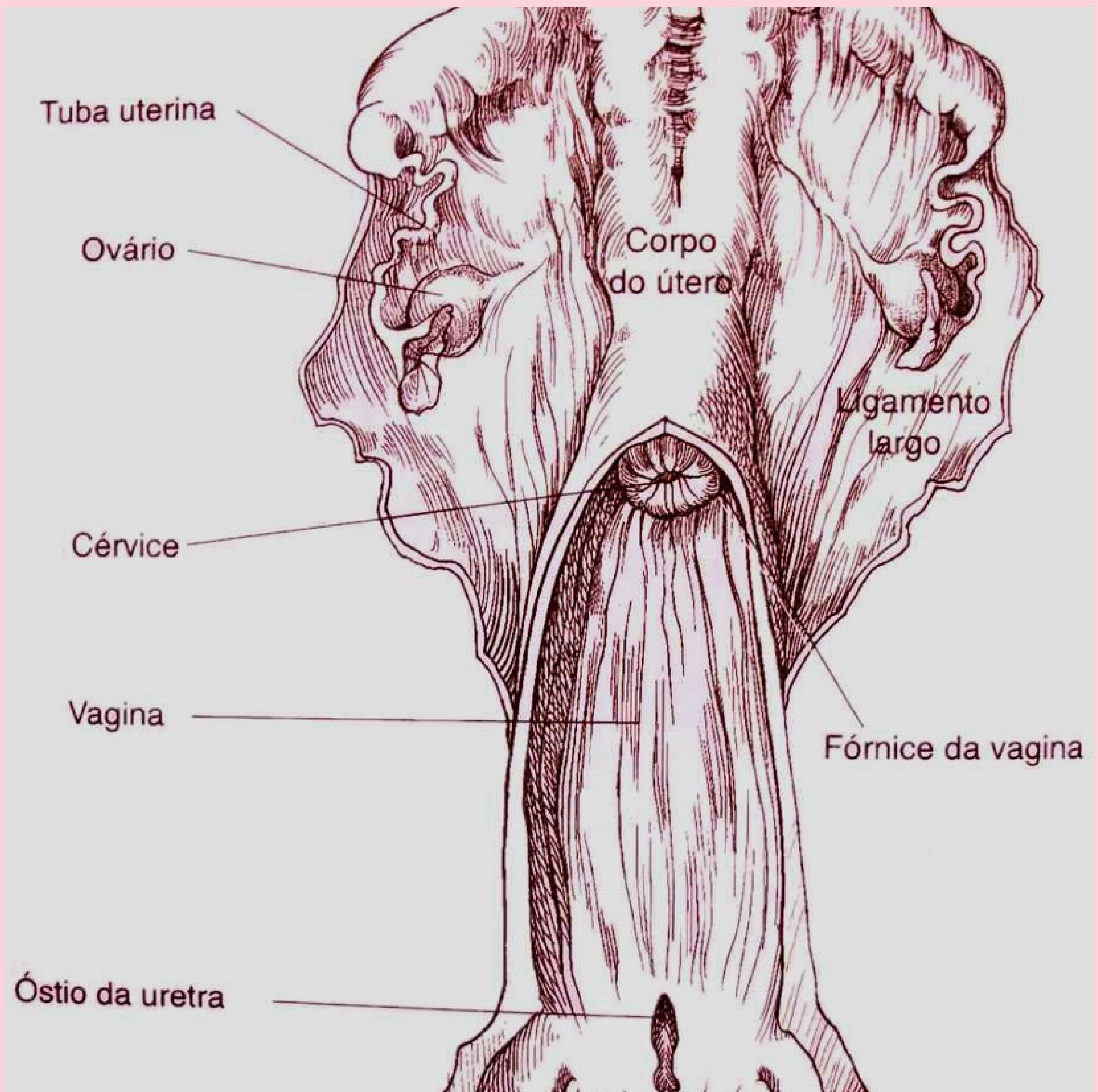




# O SAGRADO FEMININO

Natiques  
Goldshtein



# Sumários

Introdução ao Sagrado Feminino	01
O Corpo da Mulher como Metáfora Sagrada	02
Origens Paleolíticas	03
Útero da Deusa como Fonte Sagrada	04
Parto e nutrição	05
A Deusa dos Pássaros Como Nutridor	06
Morte e Regeneração	07
Tumba como útero	08
Conclusão	09

# Capítulo 1

## Introdução ao Sagrado

## CAPÍTULO 1

# Introdução à ao sagrado

O Sagrado Feminino é um conceito que reconhece que "Deus" em última análise não é nem antropomorficamente masculino ou feminino, mas uma Essência Divina (Deusa) além da forma e dualidade – uma essência que está em equilíbrio e unificação de princípios masculinos e femininos – uma dinâmica "Immanência" interdependente que permeia toda a vida.

No entanto, ver o divino como um conceito abstrato de consciência onipresente, ou imanência, é um desafio para a maioria dos seres humanos. Todos nós temos uma necessidade humana básica de colocar o inexplicável em uma forma tangível, a fim de explorar nossa relação com ele. Assim, tendemos a antropomorfizar ou atribuir características humanas ao desconhecido. Em outras palavras, nomeamos e atribuímos forma a um conceito abstrato, a fim de se relacionar com ele em nosso nível de habilidade. Assim, a Essência Divina ou Absoluto tornou-se uma figura de Deus "Pai" que nos ensinaram a visualizar, orar e imaginar ter uma relação pessoal com.

Infelizmente, ver a vasta, infinita, absoluta e indescritível Deusança apenas na forma de metáfora e símbolo masculino limitou severamente nosso potencial espiritual humano e dificultou muito nossa capacidade de viver em paz e equilíbrio nesta terra.

Nos últimos milhares de anos, os sistemas dominantes de crença religiosa do nosso mundo foram patriarcais, o que sancionou a ética social que elevou Deus, o Pai, sobre a Mãe Terra, e o homem sobre a mulher. Lembrar dessas civilizações matrífoca perdidas autêntica e válida o significado do Sagrado Feminino e a importância das mulheres e dos valores femininos à medida que reconstruímos uma unidade global mais saudável. A consciência do Sagrado Feminino nos ajudará a apreciar a natureza feminina em mulheres e homens. A conscientização de uma Maternidade Universal nos ajudará a respeitar a Terra e a Mãe Natureza. A conscientização do Princípio Feminino nos ajudará a honrar as passagens biofísicas e emocionais das mulheres ao longo da vida, e ajudar todas as pessoas (mulheres particularmente) a alcançar a autoestima saudável. É hora de homenagear o Sagrado Feminino. "Honrar o Sagrado Feminino", no sentido espiritual, significa valorizar o princípio feminino, juntamente com o princípio masculino, como aspectos iguais e fundamentais do Divino. De um nível planetário, significa respeitar e curar nossa Mãe Terra. Do ponto de vista cultural, significa reviver o arquétipo da Deusa através do entretenimento e das artes e usar a linguagem que dá igual ênfase aos pronomes "ela" e "ela".

## CAPÍTULO 2

# O Corpo da Mulher como Metáfora Sagrada

O TERMO “GRANDE DEUSA” NÃO SE REFERE A UMA VERSÃO FEMININA DO DEUS MONOTEÍSTA TRANSCENDENTE. GIMBUTAS DEFINE ÒDEUSA, Ó EM TODAS AS SUAS MANIFESTAÇÕES, COMO UM SÍMBOLO DA UNIDADE DE TODA A VIDA NA NATUREZA. “SEU PODER ESTAVA NA ÁGUA E NA PEDRA, NA TUMBA E NA CAVERNA, EM ANIMAIS E PÁSSAROS, COBRAS E PEIXES, COLINAS, ÁRVORES E FLORES. DAÍ A PERCEPÇÃO HOLÍSTICA E MITOPOÉTICA DA SACRALIDADE E MISTÉRIO DE TUDO O QUE EXISTE NA TERRA. 5 A DEUSA COSMOGÔNICA É, EM ÚLTIMA ANÁLISE, UMA METÁFORA, UM CONCEITO SAGRADO DA FONTE IMANENTE DE TODA EXISTÊNCIA REPRESENTADA, POR MILHARES DE ANOS, EM FORMAS FEMININAS. OS HUMANOS SEMPRE TENTARAM DAR SENTIDO AO MUNDO E CULTIVAR UM RELACIONAMENTO COM O QUE É PERCEBIDO COMO SAGRADO. NESSE CASO, A FONTE SAGRADA É TODO O MUNDO NATURAL, DANDO À LUZ A SI MESMA E SE ABSORVENDO NA MORTE. IMAGINAR A FONTE COMO FEMININA CRIA UMA INTIMIDADE PRIMORDIAL COM O QUE, DE OUTRA FORMA, É INFINITAMENTE VASTO. A FONTE SAGRADA É UMA COMO O UNIVERSO É UM, REPLETO DE MULTIPLICIDADE. LONGE DE REPRESENTAR UMA CATEGORIA MONOLÍTICA, AS FUNÇÕES DA DEUSA NÃO SE LIMITAM À FERTILIDADE E MATERNIDADE, MAS INCLUEM A CERTEZA DA MORTE E A POSSIBILIDADE



## CAPÍTULO 3

# Origens Paleolíticas

A PREDOMINÂNCIA DA ARTE MOBILAR FEMININA NA EURÁSIA DO PALEOLÍTICO SUPERIOR INTRIGOU OS PESQUISADORES POR DÉCADAS. MILHARES DE ESCULTURAS FEMININAS PALEOLÍTICAS EM VÁRIOS ESTILOS, PEQUENAS O SUFICIENTE PARA SE ANINHAR NA MÃO, FORAM CRIADAS E CARREGADAS AO LONGO DO GRANDE CORREDOR DE JOGO ENTRE OS PIRENEUS E A SIBÉRIA. ALGUNS FORAM ENCONTRADOS NO LOCAL PERTO DAS CAVERNAS DOS CAÇADORES DE MAMUTES, OU EM NICHOS ESPECIAIS, SUGERINDO UM RITUAL OU FUNÇÃO PROTETORA. AS TENTATIVAS DE EXPLICAR ESSAS ESCULTURAS PRODUZIRAM TEORIAS SOBRE FERTILIDADE, ADORAÇÃO DE UMA DEUSA-MÃE, BEM COMO SEXUALIDADE DA IDADE DA PEDRA (IMPLÍCITA NO TERMO VÊNUSÓ) E PORNOGRAFIA. SEGUNDO GIMBUTAS, “CONCLUIR QUE ESSES SÍMBOLOS PALEOLÍTICOS FORAM OBJETOS CRIADOS PARA A ESTIMULAÇÃO ERÓTICA DE HOMENS IGNORA COMPLETAMENTE SEU CONTEXTO RELIGIOSO E SOCIAL. DEVE-SE PRESTAR ATENÇÃO EM COMO ELES SÃO PROCESSADOS, COM QUAIS OUTROS SÍMBOLOS ESTÃO ASSOCIADOS E SE SUA REPRESENTAÇÃO SE ESTENDE POR LONGOS PERÍODOS. 8 FOI SUGERIDO QUE AS PEQUENAS IMAGENS FEMININAS PODEM TER SIDO SIMPLEMENTE BONECAS OU BRINQUEDOS SEM QUALQUER SIGNIFICADO SAGRADO PARTICULAR. 9 EMBORA BONECOS E BRINQUEDOS POSSAM CERTAMENTE TER SIDO FEITOS, AS ESCULTURAS EM MINIATURA TÊM A CAPACIDADE DE REPRESENTAR UM SIMBOLISMO COMPLEXO VINCULADO AO COMPORTAMENTO RITUAL E ÀS NARRATIVAS ORAIS. HOPI KACHINAS, POR EXEMPLO, REPRESENTADOS NA FORMA DE ÒDOLLS, Ó REPRESENTAM FORMIDÁVEIS PODERES CÓSMICOS. O DESAPARECIMENTO DA ARTE MOBILAR FEMININA NA EUROPA NO FINAL DA IDADE DO GELO NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE UM ABANDONO DE CRENÇAS ANTERIORES.

## CAPÍTULO 4

# Útero da Deusa como Fonte Sagrada

A AMPLA IDENTIFICAÇÃO DO CORPO DA DEUSA COMO FONTE DE PLANTAS E GRÃOS SÃO VERIFICADOS POR TEXTOS SUMÉRIOS DE C. 2000 A.C. INSCRITOS EM PASTILHAS DE ARGILA EM SCRIPT CUNEIFORME. NOS VERSOS RELATIVOS AO NAMORO DE INANNA, A DEUSA CONSORTE DUMUZI EXCLAMA, ÒOH LADY, SEU PEITO É O SEU CAMPO... SEU CAMPO AMPLO DERRAMA FORA PLANTAS, SEU CAMPO AMPLO DERRAMA GRÃOS PARA FORA. Ó INANNA RESPONDE DIZENDO: DIANTE DE MEU SENHOR DUMUZI.

EU DERRAMEI PLANTAS DO MEU ÚTERO. EU COLOQUEI PLANTAS ANTES DELE, EU COLOQUEI GRÃOS DIANTE DELE, EU DERRAMEI GRÃOS ANTES DELE, EU DERRAMEI GRÃOS DO MEU ÚTERO. A DEUSA GRÁVIDA UMA DAS IMAGENS ANTROPOMÓRFICAS MAIS PREVALENTES ENCONTRADAS EM SÍTIOS DA EUROPA ANTIGA É IDENTIFICADA POR GIMBUTAS COMO A DEUSA DA VEGETAÇÃO GRÁVIDA. A ANALOGIA ENTRE SEMENTES GERMINANDO NA TERRA E A NOVA VIDA GESTANDO NO ÚTERO NÃO FOI PERDIDA NOS PRIMEIROS HORTICULTURALISTAS.

## CAPÍTULO 5

# Parto e nutrição

A CRIANÇA QUE SE MOVE NO ÚTERO ÀS VEZES É COMPARADA A UM PEIXE OU SAPO. NO 'ATAL HÿÿÿK, A DEUSA QUE DÁ À LUZ É RETRATADA COMO UM SAPO EM RELEVOS ESCULTÓRICOS E PAREDEPINTURAS.

29

NO CENTRO DE ANATOLIUM LOCAL DE HACILAR (FINAL DE 6  
ÉSIMO

MILÊNIO A.C.), UM SAPO TERRACOTA COM A CABEÇA E OS SEIOS DE UMA MULHER ESTÁ EM UMA FORMA M ABERTA, TÍPICO DO POSIÇÃO DE NASCIMENTO. UM SAPO-PEDRA-NEGRA DE ACHILLEION (C. 6300 A.C., H. 3,2 CM), ESTÁ NOMESMA POSTURA. ESTA ESCULTURA, COM UMA VULVA ENTALHADA, FOI PERFURADO PARA SER USADO COMO UM AMULETO. SAPOS, E HÍBRIDOS DE MULHERES-SAPOS CRIADOS EM MÁRMORE, PEDRA, ARGILA E OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO CONTINUAR TARDE NO PERÍODO HISTÓRICO EM ASSOCIAÇÃO COM O NASCIMENTO, BEM COMO A REGENERAÇÃO. ANO

EX VOTO

PLACA DE PRATA DA BAVIERA, DATADO DE 1811, TEM UM SAPO COM UMA ABERTURA VULVAL EM SEU CORPO EM ASSOCIAÇÃO COM A MADONNA E CRIANÇA.



## CONTINUACAO

# Parto e nutrição

A SEMELHANÇA DE IMAGENS QUE DÃO À LUZ AO LONGO DE TRÊS MIL ANOS NA EUROPA ANTIGA É NOTÁVEL. UMA ESTATUETA DE TERRACOTA DE UMA MULHER GRÁVIDA DA CULTURA SESKLO PRIMITIVA EM ACHILLEION (C. 6300-6200 A.C., H. 7,1 CM.), É REPRESENTADO COM JOELHOS ELABORADOS REVELANDO-AVULVA GRANDE E INCHADA. ELA TEM TRÊS LINHAS PARALELAS EM CADA LADO DE SUA INFERIOR VOLTAR. SEU ROSTO É RECONSTRUÍDO COM UMA MÁSCARA TRISTE, COMO ENCONTRADO EM OUTRAS ESCULTURAS GRÁVIDAS NO

A NATUREZA SÓBRIA DESSAS MÁSCARAS PODE INDICAR AS DIMENSÕES XAMÂNICAS DO NASCIMENTO...DANDO. UM LIMAR DEVE SER CRUZADO ENTRE A MORTE E A VIDA, E MUITAS MULHERES MORRERAM EM PARTO. UM ESTATUETA DA IUGOSLÁVIA CENTRAL (MEADOS DE 5 ÉSIMO

MILÊNIO A.C.), TAMBÉM TEM OS JOELHOS DESENHADOS EM UMA POSTURA ENROLADA, SENTADA. SUAS NÁDEGAS E COXAS ESTÃO INCISADAS COM RODOPIAR, LINHAS PARALELAS E CÍRCULOS COM UM PONTO NO CENTRO. UMA ESCULTURA DE HAGAR TEMPLO MEGALÍTICO DE QIM NA ILHA DE MALTA (4

ÉSIMO MILÊNIO BC, H. 6,6 CM.), ESTÁ EM UM POSTURA SEMELHANTE COM ELA PERNAS CURTAS PUXADAS EM LINHA RETA WPL SUA MÃO DIREITA ESTÁ TOCANDO ELAVULVA INCHADA E SUA MÃO ESQUERDA É LEVANTADA PARA A PARTE DE TRÁS DE SUA CABEÇA. NOVE LINHAS PARALELAS SÃO INCISADO NA PARTE DE TRÁS DO TORSO. PODE-SE SUPOR QUE O PARTO NÃO FOI REALIZADO SOZINHO, MAS NO EMPRESA DE MULHERES ATENDENTES. ESSAS ESCULTURAS REPRESENTAM O FOCO CENTRAL DOS RITUAIS MAIS ANTIGOS DAS MULHERES, NASCENDO E SUSTENTANDO NOVA VIDA NO MUNDO.

## CAPÍTULO 6

# A Deusa dos Pássaros Como Nutridor

### A DEUSA DOS PÁSSAROS COMO NUTRIDOR

O LOCAL DE ACHILLEION RENDEU NUMEROSOS FRAGMENTOS DE AVES DE ÁGUA DE PESCOÇO LONGO COM UMBICO DISTINTIVO, EM ALGUNS CASOS AINDA LIGADOS A UM CORPO FEMININO. (OS PESCOÇOS LONGOS FORAM MUITAS VEZES ENCONTRADO QUEBRADO.) ALGUMAS ESTATUETAS INTACTAS SÃO SENTADO EM TRONOS COM PENTEADOS ARRUMADOS E GRANDES SEIOS HUMANOS.

UMA LINDA DEUSA-PÁSSARO PRESERVADA DE OUTRO LOCAL SESKLO EM TESSÁLIA (MEGALI VRISI, INÍCIO 6

ÉSIMO

MILÊNIO A.C.), TEM UMA GRANDE MÁSCARA DE BICO, O PESCOÇO LONGO DO PÁSSARO DA ÁGUA E CABELO CUIDADOSAMENTE PENTEADO. ELA APRESENTA OS SEIOS EM AMBAS AS MÃOS COMO

FONTES DE ALIMENTO, ENQUANTO EM SEU BRAÇO MÚLTIPLOS VS, OU CHEVRONS ESTÃO GRAVADOS QUE GIMBUTAS SE IDENTIFICA COMO O SINAL DA DEUSA DAS AVES [FIG. 7].

A PREVALÊNCIA DESTES ESCULTURAS DE MULHERES-PÁSSARO SUGERE QUE ELAS PODEM TER SIDO PERSONAGENS FAMILIARES EM HISTÓRIAS, MÚSICAS OU LENDAS. SUAS CARACTERÍSTICAS HÍBRIDAS IMPLICAM UMA INTIMIDADE ENTRE O HUMANO E O AVIÁRIO MUNDOS. SEIOS COMO FONTES DE UMIDADE QUE DÃO VIDA SÃO ENCONTRADOS EM VASOS DO NEOLÍTICO ATRAVÉS DA IDADE DO BRONZE. MUITOS TÊM ATRIBUTOS DO PÁSSARO, COMO OS VASOS MAMILOS DE VINÇA CULTURA (C. 5000 A.C.), E VASOS BADEN COM SEIOS, ASAS E CHEVRONS (HUNGRIA, C. 3000 A.C.). UM ANTIGO NAVIO ANTROPOMÓRFICO MINOANO DO CEMITÉRIO EMMALLIA, Creta Oriental (FIM DE 3º MILÊNIO A.C., H. 16,4 CM.) SEGURO LÍQUIDO QUE ERA RITUALMENTE DERRAMADO COMO UMA LIBAÇÃO ATRAVÉS DOS SEIOS ABERTOS. ESTA DEUSA DOS PÁSSAROS USA UM MANTO ELEGANTE PINTADO COM LINHAS AGUADAS, COLARES MÚLTIPLOS, UM TURBANTE ELABORADO, E TEM PÁSSARO ENORME OLHOS E BICO.

## CAPÍTULO 7

# Morte e Regeneração

ESCULTURAS FEMININAS VESTINDO A MÁSCARA ESTILIZADA DE UM PÁSSARO, FORAM COLOCADOS EM TÚMULOS DE CULTURAS NEOLÍTICAS, DA IDADE DO COBRE E DA IDADE DO BRONZE PRECOCE NAS ILHAS CÍCLICAS, OESTE ANATÓLIA, CRETA, SICÍLIA, SARDENHA, E TÃO A OESTE QUANTO ESPANHA E PORTUGAL. GIMBUTAS REFERE-SE A ESSAS IMAGENS, EM VÁRIOS ESTILOS, RENDERIZADAS EM PEDRA DE COR CLARA, OSSO OU ARGILA, COMO STIFFNUS, OU STIFF WHITE LADIES. AQUELES COM MÁSCARAS LARGAS E DENTES ESTILIZADOS DE CULTURAS KARANOVO E HAMANGIA AO LONGO DO MAR NEGRO (5  
MILÊNIO A.C.), SÃO ASSOCIADOS POR GIMBUTAS COM A COBRA VENENOSA. O TRIÂNGULO PÚBICO É MUITAS VEZES ENFATIZADO, SUGERINDO REGENERAÇÃO. AQUELAS ESCULTURAS QUE ACOMPANHARAM OS MORTOS PODEREM SER PROTÓTIPOS DA DEUSA DA MORTE DO FOLCLORE EUROPEU DESCRITO COMO FINO, ÓSSEO, VESTIDO DE BRANCO, A COR DA MORTE

## CAPÍTULO 8

### Tumba como útero

ENQUANTO OS DETALHES DOS RITUAIS FUNERÁRIOS EUROPEUS ANTIGOS SÃO DIFÍCEIS DE RECONSTRUIR, OS DESENHOS DE TÚMULOS E TÚMULOS E SEUS SÍMBOLOS RELACIONADOS E ARTEFATOS DIZEM MUITO SOBRE OS CONTORNOS AMPLOS DE CRENÇAS DA IDADE DA PEDRA. A REALIDADE DE QUE A VIDA DEPENDE DA DECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIA ANTERIORMENTE VIVA, INFUNDE O REINO DA MORTE COM A POTÊNCIA DE NOVOS COMEÇOS. O SIMBOLISMO PRIMÁRIO DOS ENTERROS DA VELHA EUROPA SE CONCENTRA NO TÚMULO COMO ÚTERO PARA A REGENERAÇÃO DE LIFE. OS SÍMBOLOS DE OVO, TRIÂNGULO PÚBICO, VULVA E BARRIGA DAS DE REGENERAÇÃO INSPIRAM AS FORMAS DOS TÚMULOS EUROPEUS ANTIGOS. NO LOCAL DO ENTERRO DE LEPENSKI VIR, NA MARGEM SÉRVIA DO DANÚBIO (C. 6500-5500 A.C.), MAIS DE CINQUENTA FUNDAÇÕES CALCÁRIAS AVERMELHADAS DE ESTRUTURAS TRIANGULARES FORAM DESCOBRIU QUE PARECEM TER FORAM USADOS PARA RITUAIS DE MORTE/REGENERAÇÃO. EM CADA CASO, A ENTRADA FOI FORRADA COM PEDRAS QUE LEVARAM A UMA LAREIRA CENTRAL CERCADA POR TRIANGULAR PEDRAS. UM ALTAR EM FORMA DE OVO COM UM RECESSO CIRCULAR NO TOPO FOI COLOCADO NO CENTRO EXATO DA FUNDAÇÃO EM A CABEÇA DO LAREIRA. PEDRAS DE PEDRA, COLOCADAS NAS PROXIMIDADES, FORAM ESCULPIDAS COM PEIXE, MULHER, E DESENHOS ABIRINTHINE E AVE DE RAPINA MOTIFS. OS MORTOS FORAM ENTERRADOS. DENTRO DOS SANTUÁRIOS, ATRÁS OU NA FRENTE DAS LAREIRAS EM DIREÇÃO NORTE-SUL. OSSOS DE PEIXE, VEADOS VERMELHOS, CÃES E JAVALIS FORAM ENTERRADOS TAMBÉM. EVIDÊNCIAS MÍTICAS POSTERIORES IDENTIFICAM ESSAS CRIATURAS COM O SIMBOLISMO DA MORTE E DO RENASCIMENTO.

## CAPÍTULO 9

### Conclusão

UMA ABUNDÂNCIA DE IMAGENS ANTROPOMÓRFICAS E ZOOMORPHIC SOBREVIVEU DAS CULTURAS DA EUROPA ANTIGA, DA ANTIGA ANATÓLIA E DA REGIÃO DO MEDITERRÂNEO QUE REFLETE ATIVIDADES RITUAIS PERSISTENTES RELACIONADAS ÀS REALIDADES SAZONAIS DA VIDA NEOLÍTICA. A DEUSA COSMOGÔNICA, EM MÚLTIPLAS FORMAS, FUNCIONOU POR MILÊNIO COMO UMA METÁFORA MULTIDIMENSIONAL DA FONTE SAGRADA DA VIDA, A INEVITABILIDADE DA MORTE E A PROMESSA DE RENASCIMENTO DENTRO DOS GRANDES CICLOS RECORRENTES DO MUNDO NATURAL.

